

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

3.º Trimestre de 2023

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no Despacho Normativo n.º 13/2021, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, PARTE C, n.º 88, apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 3.º trimestre de 2023, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.

No decurso deste trimestre, a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver os esforços necessários para garantir os níveis indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado em 2013 e dando sequência a uma execução dentro dos parâmetros legais.

A despesa paga no 3.º trimestre de 2023 fixou-se em 4.859,1 milhares de Euros, o que representou um decréscimo de 3,76% face ao valor apurado no período correspondente de 2022 (5.049,1 milhares de Euros).

A receita cobrada no 3.º trimestre de 2023 cifrou-se em 9.943,4 milhares de Euros, registando um aumento de 3,0% em relação ao período homólogo do ano anterior (9.658,3 milhares de Euros). Estes valores têm em consideração os saldos transitados do ano anterior, pelo que o crescimento de 2023 é o reflexo da integração do saldo de 2022, no valor de 4.247,7 mil Euros, sendo que o saldo de 2021 tinha sido de 4.053,6 mil Euros.

Em julho de 2023 a ESHTE recebeu via Orçamento de Estado, conforme o despacho da Secretária de Estado do Orçamento n.º 506/2023/SEO, de 28 de junho, um “Reforço orçamental para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislação 2020-2023”, no valor de 247.968 euros, na fonte de financiamento 31C - Receita de impostos de Dotação Provisional e Centralizadas (DPC), não afetas a projetos cofinanciados, para cobrir os custos com pessoal.

Assim, no sentido de permitir uma análise mais abrangente à execução orçamental do 3.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, nos quais são detalhados os valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a comparação com o ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

Assinale-se que a dotação orçamental, do lado da receita, atingiu 13.023,5 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 11,07% face ao valor registado no final de setembro de 2022 (11.725,6 milhares de Euros).

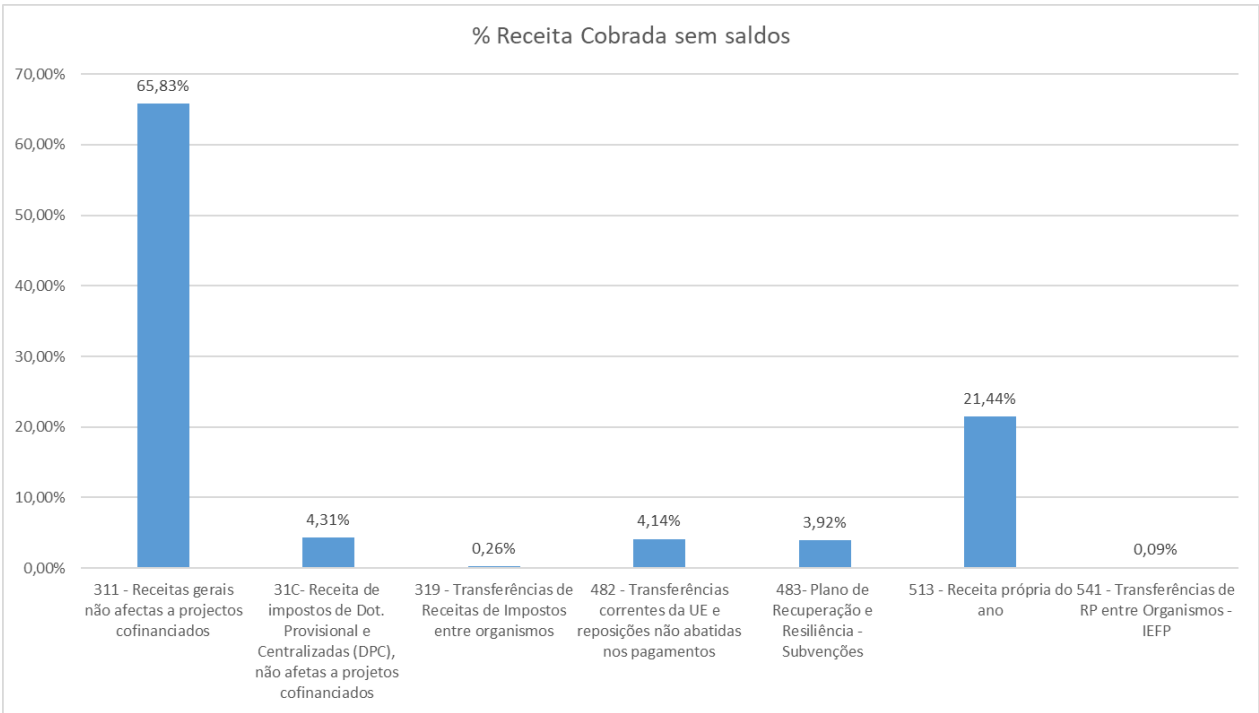
2.1. DA RECEITA

Centrando-nos na situação correspondente ao final do 3.º trimestre de 2023, o **Anexo I** permite visualizar as fontes de financiamento das receitas.

Assim, observa-se que as verbas do Orçamento do Estado (OE) representaram 40,55% da totalidade da receita cobrada, enquanto as receitas próprias do ano se fixaram em 12,4% da globalidade. O saldo transitado de receitas próprias representou 42,18% do total, pelo que estas três fontes de financiamento proporcionaram no conjunto 95,13% das receitas cobradas, valor este semelhante ao observado no ano anterior (87,93%).

Continuando na análise da receita cobrada líquida, no período acumulado de janeiro a setembro de 2023, o **Gráfico 1** permite avaliar o grau de execução por fontes de financiamento, sem o valor dos saldos transitados de 2022.

Gráfico 1 – Receita cobrada líquida por fontes de financiamento (3.º trimestre de 2023)



Consultando igualmente o **Anexo I**, constata-se que, em termos da comparação anual entre o valor de receitas totais previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, o grau de execução orçamental foi de 76,3% no 3.º trimestre de 2023, ou seja, uma incidência abaixo da observada em igual

período de 2022 (82,4%), justificada pelo aumento das previsões corrigidas do orçamento de 2023 em 1.297,9 milhares de Euros.

A receita própria do ano fixou-se em 1.232,7 milhares de Euros no 3.º trimestre de 2023, o que proporcionou o decréscimo de 16,6% em relação ao período homólogo do ano passado (1.478,5 milhares de Euros), no valor de 245,9 milhares de Euros, sobretudo nas rubricas de “Propinas - 2º Ciclo - Ensino Superior – Mestrado”, no valor de 55.961€ e de “Taxas diversas”, onde se incluem as taxas de reserva dos mestrados, no valor de 36.518€, e nos “Outros Serviços”, no valor de 153.054€ (em 2022 houve transferência de verba do IGOT relativo ao Doutoramento em parceria, que em 2023 ainda não aconteceu).

Este decréscimo deve-se, em parte, à alteração legislativa - Lei n.º 42/2019, de 21 de junho, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2020, e que determinou como única consequência pelo incumprimento do pagamento das propinas o não reconhecimento dos atos académicos.

Esta alteração permite aos estudantes com propinas em dívida a inscrição em exames, matrícula no ano letivo, obtenção de declarações, etc., facto que não acontecia até ao final de 2019 e que implicava a regularização das dívidas quando necessitavam de efetuar algum dos referidos atos, originando esta nova situação o incremento das dívidas de propinas.

Por outro lado, como decorre da leitura do **Quadro 1**, ao valor acumulado das propinas em dívida de 336.088,53 Euros, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2013/2014 a 2022/2023.

O valor da dívida de propinas em 30/9/2023 era 92.453,98 Euros, enquanto o valor comparado com o período homólogo (30/9/2022) era de 56.878,14 Euros.

Se compararmos os valores de dívida de propinas nos últimos 10 anos letivos, observa-se que em 30/09/2022 havia um total de 276.027,99 euros, enquanto que em 30/09/2023 o valor alcançou 336.088,53 Euros, conforme indicado anteriormente, ou seja, um incremento de 60.060,54 Euros, por efeito da alteração legislativa acima referida.

Quadro 1

Ano letivo	Propinas em dívida (euros)					
	Em 30/06/2022	Em 30/09/2022	Em 31/12/2022	Em 31/03/2023	Em 30/06/2023	Em 30/09/2023
2022/23		56 878,14	75 810,81	105 938,50	152 670,60	92 453,98
2021/22	123 299,72	63 146,58	57 325,55	51 559,49	50 301,31	49 183,60
2020/21	51888,01	50 243,55	47 840,78	47 107,80	46 360,05	45 425,30
2019/20	32 550,62	28 561,51	26 255,34	25 753,40	25 440,98	24 436,74
2018/19	39 065,79	33 944,69	31 950,51	30 448,53	29 744,37	29 570,17
2017/18	15 574,27	15 470,36	15 400,38	15 365,23	15 320,48	15 320,48
2016/17	19 988,35	18 043,04	17 886,77	17 279,71	16 866,84	16 741,34
2015/16	8 424,48	8 154,51	7 946,08	7 494,10	6 898,75	6 864,11
2014/15	14 428,12	14 296,63	14 170,44	13 989,78	13 989,78	13 613,88
2013/14	47 762,77	44 167,12	43 549,03	42 748,95	42 478,93	42 478,93
TOTAL	301 094,12	276 027,99	338 135,69	357 685,49	400 072,09	336 088,53

2.2. DA DESPESA

No cômputo geral do trimestre em apreço, a despesa paga cifrou-se em 4.859,1 milhares de Euros, inferior a 3,76% do valor registado no período correspondente de 2022 (5.049,1 milhares de Euros) (**Anexo II e Anexo III**).

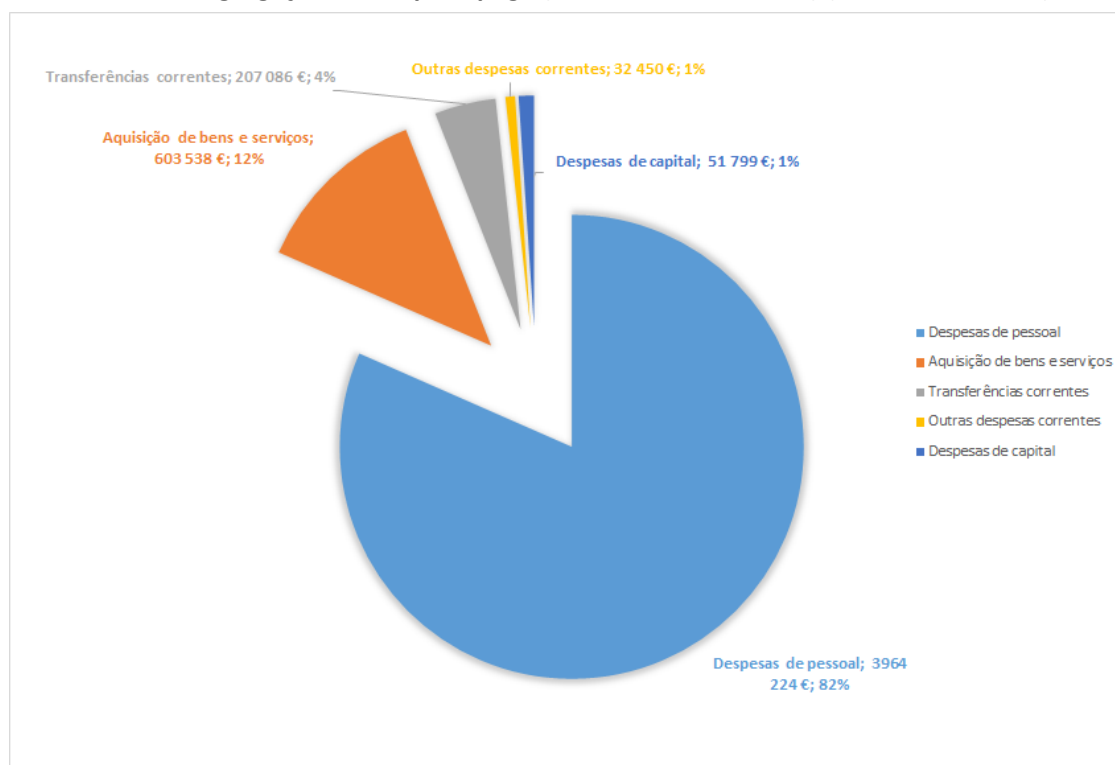
Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 3.º trimestre de 2023 foi de 37,31%, ou seja, abaixo do valor observado em 2022 (60,18%). Esta descida deriva da diferença entre os dois orçamentos disponíveis na despesa, em que para 2023 é de 13.023,5 milhares de Euros (com os saldos da gerência integrados), e o de 2022 no valor de 8.389,9 milhares de Euros (com saldos por integrar no valor de 3.343,0 milhares de Euros). Se ajustarmos o valor do orçamento de 2022 para o valor de 11.732,9 milhares de Euros, a execução à data de 30/09/2022 seria de 43,03%.

O **Anexo III** permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 3.º trimestre de 2023 e o de 2022.

Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (81,58% do total da despesa paga, em 2023, face a 78,2%, em 2022), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (12,42% do total da despesa paga, em 2023, contra 10,0%, em 2022).

O **Gráfico 2** resume a repartição das despesas no 3.º trimestre de 2023 por grandes rubricas.

Gráfico 2 – Desagregação da despesa paga (3.º trimestre de 2023) (Euros; % do total)



O **Quadro 2**, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o trimestre homólogo anterior.

Quadro 2
Despesa paga (Euros)

	2023		2022		Variação % 2022/21
	Valor	% total	Valor	% total	
Despesas de pessoal	3 964 224,00	81,58%	3 947 196,82	78,2%	0,4%
Aquisição de bens e serviços	603 537,76	12,42%	505 852,49	10,0%	19,3%
Transferências correntes	207 085,82	4,26%	561 711,57	11,1%	-63,1%
Outras despesas correntes	32 449,83	0,67%	8 135,20	0,2%	298,9%
Despesas de capital	51 799,21	1,07%	26 205,99	0,5%	97,7%
Total	4 859 096,62	100,00%	5 049 102,07	100,0%	-3,8%

Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram um acréscimo de 0,4% face ao mesmo trimestre do ano passado, com as despesas do “pessoal dos quadros” e “pessoal além dos quadros” a aumentarem 1,5% e 2,0%, respetivamente, e as contribuições para a Segurança Social a subirem 6,3%.

Tal como evidencia, igualmente, o Anexo III, o grupo das Aquisição de Bens e Serviços, sofreu um acréscimo de 19,3% em relação a 2022, no valor total de 97.685,27€, em que a rubrica “matérias-primas e subsidiárias” sofre um aumento de 22.454,51€, assim como as rubricas “Assistência Técnica”, no valor de 11.168,25€, e “outras aquisições/serviço”, totalizam um incremento de 103.899,81€, onde se registam despesas como sejam: serviços de apoio jurídico, serviços de psicologia, serviços de arquitetura, serviços de apoio informático, workshops, serviços de apoio F&B, contratos de impressão, etc.

3. APRECIAÇÃO GERAL

No cômputo do 3.º trimestre de 2023, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi de 5 milhões de Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2022 (4,6 milhões de Euros).

Ressalte-se que, na execução orçamental do 3.º trimestre, ainda não se contemplaram os investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua consideração futura introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental.

Como nota final, acrescente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande

preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 20 de outubro de 2023,

O Presidente do Conselho de Gestão
Professor Doutor Carlos Brandão

ANEXO I
Receitas - 3º trimestre (Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada líquida			Execução orçamental		Variação das Previsões corrigidas 2023/2022	Variação Receita Cobrada 2023/2022
						(%)			
	2023	2022	2023	% no orçamento global	2022	2023	2022		
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	4 951 228	4 792 801	3 784 559	38,06%	3 591 145	76,4%	74,9%	3,31%	5,4%
31C- Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afetas a projetos cofinanciados	247 968	0	247 968	2,49%	0	100,0%	0,0%	-	-
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 804	5 789	5 803	0,06%	5 789	100,0%	100,0%	0,26%	0,3%
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	3 762	5 182	3 762	0,04%	5 181	100,0%	100,0%	-27,41%	-27,4%
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	43 505	59 977	15 199	0,15%	14 083	34,9%	23,5%	-27,46%	-
358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos	116 047	116 047	116 046	1,17%	116 046	100,0%	100,0%	0,00%	0,0%
359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos	3 039	8 245	0	0,00%	0	0,0%	0,0%	-63,14%	-
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	238 051	142 907	238 050	2,39%	115 348	100,0%	80,7%	66,58%	106,4%
483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 249 010	405 539	225 393	2,27%	405 532	18,0%	100,0%	207,99%	-44,4%
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	686 072	644 239	632 655	6,36%	644 238	92,2%	100,0%	6,49%	-1,8%
513 - Receita própria do ano	2 037 711	2 262 481	1 232 663	12,40%	1 478 560	60,5%	65,4%	-9,93%	-16,6%
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	3 436 027	3 282 383	3 436 026	34,56%	3 282 383	100,0%	100,0%	4,68%	4,7%
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	5 316	1 648	5 315	0,05%	1 647	100,0%	100,0%	222,57%	222,6%
Totais	13 023 540	11 725 590	9 943 439	100,00%	9 658 305	76,3%	82,4%	11,07%	3,0%

ANEXO II
Despesa - 3º trimestre (Euros)

Financ.	Previsões Corrigidas						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2023			2022			2023	2022	2023	2022	%	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2023	2022
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	4 951 228	0	4 951 228	4 792 801	0	4 792 801	3 526 482	3 487 403	3 471 983	3 441 171	70,12%	71,80%
31C- Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afetas a projetos cofinanciados	247 968	0	247 968	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	-
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 804	0	5 804	5 789	0	5 789	0	0	0	0	0,00%	0,00%
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	3 762	0	3 762	5 182	0	5 182	3 372	5 121	3 372	5 121	89,63%	98,82%
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	43 505	0	43 505	59 977	0	59 977	180	5 323	180	5 323	0,41%	8,88%
358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos	116 047		116 047	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	-
359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0	3 039	3 039	0	8 245	8 245	0	0	0	0	0,00%	0,00%
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	238 051		238 051	142 907	0	142 907	10 447	58 308	3 444	51 321	1,45%	35,91%
483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	860 568	388 442	1 249 010	405 539	0	405 539	196 721	405 532	156 084	405 532	12,50%	100,00%
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	686 072		686 072	100 000	0	100 000	89 206	86 877	89 206	86 877	13,00%	86,88%
513 - Receita própria do ano	1 998 781	38 930	2 037 711	2 219 781	42 700	2 262 481	1 211 401	1 119 226	906 848	829 412	44,50%	36,66%
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	553 645	2 882 382	3 436 027	605 413	0	605 413	227 333	224 345	227 333	224 345	6,62%	37,06%
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	5 316		5 316	1 648	0	1 648	646	0	646	0	12,16%	0,00%
Totais	9 710 747	3 312 793	13 023 540	8 339 037	50 945	8 389 982	5 265 787	5 392 135	4 859 097	5 049 102	37,31%	60,18%

ANEXO III
3º Trimestre
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA (Euros)

Tipos de despesas		2023				2022			
		Previsões Corrigidas	Compromissos assumidos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Previsões Corrigidas	Compromissos assumidos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total		9 710 747	5 210 630	4 807 297	53,66	8 339 037	5 360 529	5 022 896	64,28
1.1. Pessoal	Órgãos sociais	265 767	165 682	161 053	62,34	274 774	205 100	200 471	74,64
	Pessoal dos quadros	2 902 909	1 910 319	1 895 070	65,81	2 788 011	1 873 005	1 866 383	67,18
	Pessoal além dos quadros	1 139 238	731 574	723 451	64,22	1 031 791	717 063	709 443	69,50
	Subsídios de refeição	197 188	82 295	81 335	41,73	122 674	68 359	68 359	55,72
	Subsídio de férias e de Natal	733 889	331 613	328 894	45,19	725 601	321 812	321 786	44,35
	Horas extraordinárias	14 000	2 689	2 689	19,21	7 000	3 584	3 583	51,20
	Ajudas de custo	25 789	21 379	10 689	82,90	6 420	3 651	3 651	56,87
	Colaboração técnica especializada	34 485	15 304	15 304	44,38	40 162	23 981	23 515	59,71
	Contribuições C.G. Aposentações	898 561	413 966	413 966	46,07	891 550	428 610	428 610	48,07
	Contribuições Segurança Social	657 937	330 057	296 335	50,17	748 940	310 744	278 820	41,49
	Outras despesas	113 204	24 857	35 436	21,96	80 663	42 626	42 576	52,84
	Total	6 982 967	4 029 735	3 964 224	57,71	6 717 586	3 998 535	3 947 197	59,52
1.2. Aquisição de bens e serviços	Matérias-primas e subsidiárias	202 000	178 840	69 849	34,58	160 000	143 215	47 394	89,51
	Vigilância e segurança	52 200	52 197	34 798	66,66	49 900	49 844	33 229	99,89
	Limpeza e higiene	79 000	77 763	49 835	63,08	88 026	86 861	57 965	98,68
	Conservação de bens	9 500	7 980	6 704	70,57	24 470	22 778	19 691	93,09
	Comunicações	9 400	8 475	4 838	51,47	11 800	10 989	7 274	93,12
	Transportes	2 000	1 845	1 508	75,40	1 750	1 676	1 093	95,79
	Deslocações e estadas	81 000	68 859	68 631	84,73	74 205	67 075	65 187	90,39
	Estudos, pareceres e projectos	310	0	0	0,00	5 365	0	0	0,00
	Material de consumo clínico	9 000	8 122	3 462	38,47	3 000	1 906	1 011	63,53
	Assistência técnica	62 000	58 988	45 786	73,85	63 000	61 902	34 618	98,26
	Outros trabalhos especializados	234 000	229 768	139 936	59,80	232 374	212 505	164 099	91,45
	Outras aquisições	290 102	234 348	178 190	61,42	162 663	131 151	74 290	80,63
	Total	1 030 512	927 184	603 538	89,97	876 553	789 902	505 852	90,11
1.3. Transferências correntes		1 454 696	221 261	207 086	15,21	733 447	563 957	561 712	99,60
1.4. Outras despesas correntes		242 572	32 450	32 450	13,38	11 451	8 135	8 135	100,00
2. Despesas de capital - Total		3 312 793	55 157	51 799	1,66	50 945	31 606	26 206	62,04
	Equipamento de informática	155 039	10 598	10 598	6,84	26 945	16 772	16 772	62,25
	Equipamento administrativo	1 009 000	3 526	840	0,35	0	0	0	-
	Equipamento básico	2 148 754	41 033	40 361	1,91	24 000	14 834	9 434	61,81
Total geral		13 023 540	5 265 787	4 859 097	40,43	8 389 982	5 392 135	5 049 102	64,27